



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

NOV/DEZ/94 - JAN/95

Nº 39

O TEXTO DAS NOSSAS EXISTÊNCIAS

Bredem

Mais um ano se inicia e questionamos, quais as perspectivas para 1995?

Se quiséssemos poderíamos listar quase uma centena de possíveis dificuldades, de realidades angustiantes que se espalham por este mundo a fora.

Mas não é esta a nossa intenção. Queremos falar de tudo de belo que este novo ano deve representar para cada um de nós.

Outro dia, ouvimos em uma palestra que cada existência nossa é um TEXTO, como este que estamos desenvolvendo, e que cabe a cada um de nós a definição do seu formato, do seu conteúdo.

Dizia o palestrista que nunca deve haver um ponto final mas sempre uma vírgula ou "dois-pontos" para que possamos ter condições de mudá-lo e aumentá-lo caso julgarmos necessário.

A história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é também um TEXTO, uma parte virou filme, mas é sobretudo um TEXTO muito interessante, com muitas vírgulas, com dois-pontos e reticências... E o mais interessante, criado a muitas mãos, mas com toda a coerência de uma obra de amor.

Neste texto está entre os seus parágrafos o PROJETO DE RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATRAVÉS DE ALTERNATIVAS ALIMENTARES.

Ainda em fase inicial, tem como premissa conseguir alimentos de alto teor

nutricional, de baixo custo e de fácil aquisição. O público alvo são crianças de 0 a 3 anos, faixa etária importante para este trabalho de combate à desnutrição, e que se reflete em toda família, inclusive nas gestantes e nutrízes.

O projeto consiste na seleção de crianças com baixo peso, estatura e desenvolvimento, que aportam com as mães às atividades assistenciais da Casa de Glacus, no sábado pela manhã.

Estas crianças são selecionadas, examinadas e é feita uma avaliação do seu estado de saúde.

A partir daí, é ensinado às mães o preparo da dieta ideal, com acompanhamento e avaliação constantes da criança.

É um trabalho de educação alimentar que atinge toda a família. Dentro das possibilidades são fornecidos os itens para o preparo da dieta que resume-se em misturas com farelo de trigo, de arroz e fubá. Inicialmente a mistura é feita, as mães aprendem as dosagens e a equipe de tarefas faz o acompanhamento. Em seguida, as próprias mães passam a preparar as misturas.

Hoje são 20 crianças que recebem acompanhamento, e alguns casos já apresentam melhoras, mesmo com dificuldades como a rotatividade e a irregularidade da presença das famílias, que na maioria dos casos, são itinerantes.

A equipe vislumbra tornar-se um centro de referência para crianças desnutri-

das, prestando este serviço à comunidade, principalmente para os casos graves, que têm um custo social muito alto.

É a função HOSPITAL da FEIG. Uma parte do TEXTO que precisa de mãos especializadas para se desenvolver.

Temos ainda o trabalho de Evangelização desenvolvido para crianças, jovens e adultos. Estendido às crianças e adultos carentes que vão à FEIG aos sábados pela manhã.

São em média 120 crianças que têm contato com os ensinamentos do Evangelho, e 150 adultos que têm oportunidades de ouvir e refletir sobre o seu dia-a-dia e os ensinamentos do Cristo.

Sem contar ainda com a Evangelização de segunda a sexta, e sábados à tarde, que atende cerca de 250 crianças, filhos de frequentadores da Casa; e as reuniões da Mocidade onde muitos jovens iniciam o trajeto na Doutrina Espírita.

Como não poderíamos deixar de lembrar, o COLÉGIO RUBENS ROMANELLI continua fornecendo ensino de 1º e 2º graus, e se preparando para profissionalizar a comunidade carente do Bairro Kennedy.

É a função ESCOLA da FEIG.

Voltando para o contexto do sábado pela manhã, temos o banho, o corte de cabelo e da barba, e a distribuição da Sopa Reconfortante José Grosso, que como o próprio nome indica reconforta estes nossos irmãos, que vivem nas ruas da cidade.

E a função LAR da FEIG, é onde o TEXTO se agiganta e recarrega as forças para a caminhada, através dos laços de amizade que são firmados.

Numa inovação do Depto. Feminino, foi criado o BAZAR DA PECHINCHA SEMANAL - sempre às terças-feiras, na Fundação no bairro Kennedy, que além de dar oportunidade a comunidade local de adquirir roupas e utensílios domésticos a baixo custo, levanta recursos para a manutenção das atividades da FEIG.

E a função SOBREVIVÊNCIA que contribui para que as outras sejam alcançadas, é uma parte do TEXTO que precisa da colaboração de todos nós, para que tenha continuidade.

E ainda tem o parágrafo da FEIG organização - uma INSTITUIÇÃO RELIGIOSA, embasada na Doutrina dos espíritos, que nasceu, cresceu, adquiriu



EDITORIAL

Finalizamos mais trezentos e sessenta e cinco dias de aprendizado e trabalho.

Ante as dificuldades surgidas não sucumbimos graças a Deus.

Ao despontar de 1995, o nosso coração se sente aquecido e as esperanças renovadas.

Muitos afazeres nos esperam no novo ano e isso nos conforta e anima.

Cumprimos mais uma etapa, doando de nós o melhor possível.

Novo tempo se inicia para todos. Sacudir a poeira é trabalho agradável a todos nós.

Iniciar 1995 dispostos a uma boa faxina interna já é um bom começo.

Novas lutas e alegrias nos aguardam com toda certeza.

Que consigamos ver as flores em meio ao espinheiro e que os bons exemplos calembem fundo em nossos corações.

Agradecemos o apoio constante dos nossos leitores e amigos. Continuemos nos apoiando, orando e vibrando por nosso trabalho.

Que a mão amiga do nosso Pai continue a nos conduzir em 1995.

responsabilidade social e precisa sobreviver. Mas para isso precisa que seus escritores estejam integrados, se comunicando com metas e objetivos muito claros.

É a função ADMINISTRAÇÃO da FEIG.

Pensando nisso tudo, que é apenas uma parcela das atividades da FEIG, vimos novamente questionar qual é a nossa perspectiva de colaboração individual e enquanto membro de um grupo de trabalho, nesta realidade?

Que no ano de 1995 continuemos, ou comecemos a REALIZAR em favor deste TEXTO grandioso que é a FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, lembrando da afirmativa de Emmanuel:

"O TRABALHO - AÇÃO TRANSFORMA O AMBIENTE.

O TRABALHO - SERVIÇO TRANSFORMA O HOMEM"

EVANGELHO E AÇÃO, SEMPRE

Miriam Nunes

O Nosso Dia-a-Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

● Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

● S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

● Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

● Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz.

● Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

● Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

● Construção de moradias

● Corte de cabelo e unhas

● Curso de datilografia

● Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

● Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

● Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

● Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

● Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

● Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

● Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

● Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barzanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

● Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio

● Campanha do Quilo: Mentor: Palmilha.

● Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

● Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

● Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor:



O coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus abrilhantou os dezessete anos da Mocidade Joanna de Ângelis

Rafael Américo Ranieri
Fundação Espírita Irmão Glacus:

● Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

● Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

● Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

● Gráfica Fraternidade: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

EVANGÉLIO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas Diretor de Divulgação e

Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranleyamar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica e Impressão:

Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327

SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus queridos, meus amigos da Fraternidade. Boa noite.

Aqui estou por alegria e por chamado.

Alegria de comemorar o meu retorno a esta pátria espiritual tão amada por ser um lugar de refazimento da labuta terrena.

Estou em um ótimo lugar aqui na colônia.

Vejo todos vocês na tarefa com Jesus, com alegria por ser este realmente o motivo da reencarnação: reajuste e aprendizado.

Volto a chamado porque a ligação é de coração a coração e tenho o meu preso a vocês pelo amor que sinto por todos.

Estou muito bem e um dia, acredito, estaremos todos juntos aqui, na colônia, pelo que vocês merecem e pela dedicação e paciência pela espera da hora com Jesus. Tenham paciência e continuem com este grande amor ao próximo.

A tarefa é bela pela fraternidade com Jesus.

Aos de minha casa digo que o

tempo é realmente o senhor da razão pois estamos todos ligados em nossa programação e eu não paro um segundo, amparado pelos meus amigos daqui.

Estejam atentos com os seus pensamentos positivos pois eu os recebo e procuro intuí-los no bom ânimo e na paciência do dia-a-dia.

Sejam felizes, meus queridos, pois sou tarefeiro da Fraternidade e estou feliz, muito feliz.

Ajustado a esta situação natural de retorno à pátria espiritual.

Oro a Jesus que os ampare pois estou com vocês no lar, sempre.

Obrigado.

Hélio

* Hélio Loureiro foi tarefeiro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e desencarnou em 06.10.89; mandou esta mensagem no dia 06.10.94, cinco anos após sua desencarnação, pelo médium Vasco Araújo.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de fevereiro e 19 de março de 1995, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Relato Espiritual Aprendendo com Chico

Em exteriorização na tarefa mediúnica da terça-feira, ausentamos da FEIG, em companhia do amigo Calimério, tendo sido conduzidos a um hospital espiritual.

Fomos recebidos pelo irmão Sebastião Lasnout, atuante poeta espírita carioca. Quando o nosso irmão, que fora cego quando encarnado, retirou os óculos escuros, vi que tinha os olhos perfeitos!

Num dos alpendres do hospital, encontramos o irmão Josias, que foi logo dizendo:

- Você que está aí... Reconheci sua voz, o pessoal não me sai da lembrança... Minha cachola melhorou muito e minhas vistas estão ficando cheias!...

Ficamos satisfeitos e

lembramo-nos de anos atrás, quando visitávamos o nosso amigo em seu lar na Nova Suíça. Era idoso, havia sofrido um acidente de carro que o deixara tetraplégico, com distúrbios neurológicos e sem a visão, durante vinte e cinco anos.

Quando nossa equipe de visita o encontrava, ele reconhecia cada uma de nossas vozes. Visitamo-lo durante vários anos. Calimério nos disse que, após desencarnado, Josias sempre se recordava de nossas visitas.

Reencontros assim nos deixam felizes e seguros da importância da visita aos enfermos, quando conquistamos amizades duradouras neste e no outro plano da vida.

(Relato feito pelo médium Enio Wendling).

BAZAR

Comunicamos aos nossos leitores que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza o seu Bazar semanalmente. Seu funcionamento é às terças-feiras na Fundação Espírita Irmão Glacus das 9:00 às 15:00 horas e tem como objetivo angariar recursos para nossas obras sociais.

Estamos solicitando a todos que colaborem enviando-nos roupas, calçados, utensílios domésticos, móveis, brinquedos, etc - usados ou novos.

Agradecemos

E Continuou Atendendo

17 de agosto de 1985. São aproximadamente duas horas da manhã e a fila de pessoas parece interminável. Um senhor passa pelo Chico, fala algumas palavras aos seus ouvidos, depois dizendo:

- Perdoe-me, Chico. Perdoe-me... Perdoe-me... Perdoe-me...

Mais algumas pessoas passam, não resisto à curiosidade e pergunto:

- Por que aquele homem lhe pedia perdão tantas vezes?

O Chico diminuiu o tom de voz e segredou-me:

- Ele disse que veio para me matar, mas não teve coragem. Trazia um revólver por dentro da blusa.

Para Você

Enquanto caminha, cante, sorria, ame. Esse convite já é bem antigo, mas é o mais sincero.

Sempre que se sentir angustiado, lembre-se que tudo é pura ilusão. A vida é mais profunda. É mais bela e muito mais caridosa. O amor é muito mais profundo. É imenso, puro, infinito. Não é esse amargor que nos faz sofrer. Não é essa desesperança que sugere abandonar tudo. A felicidade está mesmo dentro de você. O amor também está aí dentro, guardadinho, quietinho, adormecido às vezes. Você sempre soube disso, apenas vive pescando onde não dá peixe.

Experimente abrir um sorriso. Experimente pescar como e onde Ele ensi-



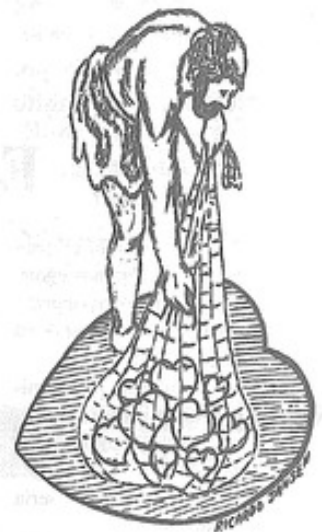
O susto e a surpresa foram tão grandes para mim que mal pude lhe perguntar:

- E o que você disse a ele?

- Seja feita a vontade de Deus.

E continuou atendendo a multidão como se nada tivesse acontecido.

Fonte: Chico de Francisco-Adelino da Silveira



nou. Basta lançar a rede devagar e bem fundo. Se você tentar e fizer tudo certinho, irá aprender a pescar no fundo deste mar bravio que é o caminhar, redes e mais redes de amor, alegrias e esperanças.

Ilze

VOCÊ SABIA?

Mensagem do além narra a causa do desastre

A médium estava sentada numa cadeira, numa sessão que se realizava em Londres. Diante dela, entre outros, estava uma jovem com um pequeno caderno de notas. A médium entrou em transe e súbitamente começaram a correr lágrimas de seus olhos. Ofegante, pronunciando fragmentos de frases.

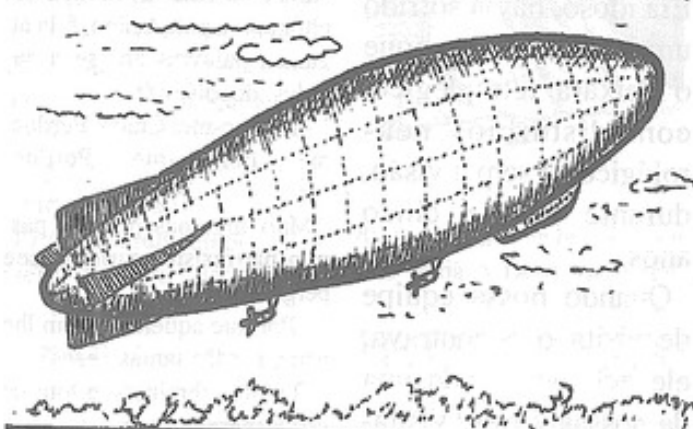
"Pelo amor de Deus... avisem... o corpo do dirigível é demais para a capacidade do motor..."

Houve uma pausa e ela continuou: "Sou o tenente aviador

H. Carmichaell Irwins, capitão do R.101... Elevadores estão funcionando mal. A idéia de novos elevadores foi errada. Cano de óleo vazando. O esquema exorbitante de carvão e hidrogênio completamente errado. Explosão causada por fásca elétrica. Vôo muito

baixo... não pode subir. Plano muito grande para longos vôos.

A médium continuou falando, em frases curtas, dando elementos técnicos sobre o tempo, o motor, gases, altura, elevadores, etc. Disse qualquer



coisa sobre a estrutura do dirigível e sua segurança, acrescentando, com voz firme: "Eu sabia que isso não era sonho, mas um pesadelo. A seção intermediária estava completamente errada. Desde o começo dos problemas eu sabia que não havia chance..." A voz

começou a sumir de repente cessou, enquanto a médium se revelava exausta.

A jovem com a caderneta de notas era a secretária do mais famoso investigador psíquico da Inglaterra, o falecido Harry

falecera não fazia muito tempo.

O que os presentes tinham ouvido era um relato do último vôo do dirigível R.101, em viagem de Cardington para a Índia, levando a bordo o ministro do Ar e alguns peritos em aviação.

O dirigível passara por Londres voando muito baixo. Na manhã seguinte caíra em chamas perto de Beauvais, no norte da França, e fora destruído em alguns momentos.

A sessão foi realizada dois dias mais tarde e Harry Price imediatamente mandou cópia do que dissera a médium para o Ministério do Ar. O documento foi examinado por William Charlton, o melhor perito da Royal Airship Works, onde o R.101 fora construído.

("Folha de S. Paulo", 21-08-68.)

Egoísmo e Fraternismo

As vezes fica um tanto difícil para nós acreditarmos que sejamos egoístas. Afinal, estamos lutando por praticar as lições de fraternidade que de há muito vimos aprendendo.

Vamos refletir então um pouco iniciando-nos com o significado da palavra Egoísmo - que seria, etimologicamente, "prática do eu".

Fraternismo, contrariamente, seria "prática de irmandade".

Queremos nos conscientizar que egoísmo não é simplesmente "querer as coisas só para si", como tem sido apregoadado secularmente na nossa cultura.

Essa "prática do eu", é algo muito mais sério e complexo do que pensamos.

Quando estamos atravessando o período da infância, comumente respondemos ao adulto que nos impede de alguma coisa: "Mas, eu quero! Esta frase por si só basta para nos justificar perante uma barreira à satisfação dos nossos caprichos. Essa majestade do eu, não fica esquecida na

nossa infância.

Ela persiste e nos acompanha, "mascarada" pela educação que nos é imposta, que maravilhoso seria se ela fosse aceita!

Poupar-se-iam muitos dissabores que a vida nos apresenta para que possamos atingir um mínimo de maturidade moral que nos possibilitasse compreender que não somos únicos na vida. Não continuar na teorização de que "somos todos irmãos", mas sentir na essência realmente a condição de filhos de um mesmo Pai, infinitamente sábio, o que bastaria para sermos, de boamente, submissos e dóceis aos seus ensinamentos.

O Egoísmo, esse culto à nossa própria pessoa, teima em existir, primeiramente por algo que dificilmente iríamos aceitar como verdade: - se eu me julgo acima de quem quer que seja, se eu me acho melhor em qualquer sentido, estou negando que os companheiros de jornada sejam meus irmãos. Assim, nesse raciocínio, estaria me excluindo dos demais,

mesmo que com isso eu negasse a condição de filho de Deus.

Se é tão difícil para mim aceitar com sinceridade absoluta que "somos todos irmãos", é porque obviamente ainda estou preferindo continuar a praticar o eu do que sentir uma fé bem robustecida no Criador.

Interessante seria observar que agimos como uma criança mimada para justificar a demora na permanência de nossos vícios de qualquer natureza: "Mas eu quero. Se não me satisfizer com tal coisa, eu vou me sentir muito mal, não vou suportar".

No fundo nós sabemos que possuímos a força necessária para abdicarmos de qualquer coisa que seja nociva. Mas preferimos pensar que somos fracos, pois assim estaremos continuando nos servindo de "manjares" que podem até nos prejudicar fisicamente, mas nos sentimos justificados, pois estamos enviando nosso presente ao rei, no seu trono. Só que esse rei, precisamos urgentemente nos conscientizar, somos nós mesmos.

Assim é com todas as imperfeições que campeiam toda uma existência. Mesmo que não assumamos essa verdade, tudo o que fazemos de errado para nós é justificado simplesmente com um "Mas, Eu posso", como se a nós tudo fosse creditado, justificado, inocentado e compreendido.

Procuremos meus irmãos, refletir um pouco. Ser egoísta é muito mais que a conotação que tínhamos até agora.

Vamos nos esforçar por começar a praticar nós, ou seja, sermos fraternistas na essência, compreender finalmente nossa condição de irmãos, filhos do mesmo Pai, que nos dizeres do Evangelho, "prove a todos indistintamente".

Sejamos fratermos, isto é caminhar a passos maiores para a evolução de nossos espíritos, e passamos pelos aprendizados da vida com muito mais resignação, coragem e, por que não dizer, com júbilo na alma.

Maria José Soares



ESPAÇO

JOVEM

A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis foi convidada a participar da confraternização das Mocidades e Madurezas do Triângulo Mineiro (COMMETRIM) que se realizou nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 1994, em Uberaba, Minas Gerais.

Os coordenadores da "MEJA" fizeram todos os preparativos necessários, para levar o maior número possível de jovens ao encontro. Fomos em número de quarenta e sete (47), desfrutamos de um ônibus confortável e de uma viagem tranquila tanto na ida quanto na volta de Uberaba.

A Mocidade em seu Airobus (ônibus), zarpou de Belo Horizonte aproximadamente às 23 horas do dia 28 de outubro, chegando na Escola Estadual Mal. Humberto A. Castelo Branco, local da confraternização, por volta das 5 horas do dia 29 de outubro, onde foi recebida por uma comissão responsável pelo cadastro

e orientação de todos os confraternistas.

O encontro iniciou-se na sexta-feira dia 28 com a palestra "O Espírita perante a família e a sociedade", proferida por Simão Pedro. No dia 29 (sábado) a confraternização e o estudo dos temas propostos foram feitos em salas de aula do colégio e tiveram os seguintes temas: "Evangelização da Criança, Família, Organização e Funcionamento de Mocidade, Assistência Fraternal, Centros Espíritas e seus Departamentos, Difusão Doutrinária e Departamento Artístico".

A Mocidade participou de todos os estudos de sábado, teve o prazer de ouvir companheiros de Uberlândia, Araxá, Uberaba, Sacramento, Capinópolis, Araguari, Ituiutaba, Frutal e de outras cidades que fizeram estudos valorizando a Doutrina Espírita tanto científica como religiosamente e demonstrando para nós que o movimento espírita do Triângulo está cada vez mais forte.

A Mocidade deu exemplo de bom comportamento e alegria, participando de todos os estudos e ajudando a confraternizar os participantes com muitas brincadeiras.

No próprio sábado saímos para conhecer os principais pontos turísticos de Uberaba, sendo nossos guias João Augusto e Ana. Visitamos a casa de Chico Xavier, onde cantamos diversos hinos em sua homenagem, todos sentimos uma forte vibração de paz e amor que tocou muito forte em nossos corações deixando-nos muito emocionados.

Continuando a nossa visita a cidade, alguns de nós tiveram uma panorâmica da cidade no último andar do prédio mais alto de Uberaba, também comemos cachorro-quente e comemoramos com um bolo o aniversário de três irmãos nossos: Marcos Ganem, Gustavo Pena e Fabiana Chaves.

Depois de uma bela noite de sono, voltamos ao colégio sede da "COMMETRIM" onde tomamos café da manhã e par-

ticipamos do simpósio Unificação, proferido por Nestor Mazotti, vice-presidente da "FEB". Logo após a avaliação da COMMETRIM, almoçamos no próprio local e tomamos um sorvete em uma das praças da cidade, muito bonita e conservada.

Com o nosso itinerário traçado, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis colocou o pé na estrada convicta de que os laços de amizade, respeito e fraternidade ficarão cada vez mais apertados, porque somos jovens que buscamos na música, no estudo e no trabalho, o sorriso e a alegria de saber viver. Gandhi nos diz: "Enquanto estivermos tentando, estaremos felizes, lutando pela definição do indefinido, pela conquista do impossível, pelo limite do ilimitado, pela ilusão de viver. Quando o impossível tornar-se apenas um desafio, a satisfação está no esforço, e não apenas na realização final".

Com os corações cheios de fraternidade voltamos a Belo Horizonte e para o seio de nossas famílias que são a "Célula-Mater da Sociedade", convictos que deixamos muitos amigos para trás.

Até a próxima...

Bruno Omar

"Fé inabalável só o é aquela que encara a razão face a face em todas as épocas da Humanidade".

Allan Kardec

Leitura Do Mês



RELICÁRIO DE LUZ

Mensagens de fé e esperança, conforto e alegria, psicografadas em Pedro Leopoldo e coordenadas por Esmeralda C. Bittencourt. Fabiano de Cristo, Emmanuel, Meimei, Sheilla, Augusto dos Anjos, Vallado Rosas, Pedro d'Alcântara, João de Deus e André Luiz são alguns dos espíritos que ditaram esta excelente obra. Vale a pena conferir.

NOTÍCIAS



CENTRO ESPÍRITA "YVONNE PEREIRA" 1.000 LIVROS DOADOS

Com a doação de uma coleção das 12 obras psicografadas por Yvonne A. Pereira, ocorrida durante o almoço realizado no dia 04 de dezembro de 1994, na Casa da Amizade, em Valença, em prol da construção da sede própria, o Centro Espírita "Yvonne Pereira", Av. João de Lacerda Paiva, 302, cep 27.660-000 — Rio das Flores, RJ, completou 1.000 (mil) livros espíritas ofertados em palestras, na Livraria pública, em reuniões doutrinárias e pelo Correio, sendo que somente da médium de Camilo Castelo Branco foram doados 268 livros, além de 811 Revistas REFORMADOR, gentilmente cedidas pela FEB e cerca de 48.000 mensagens (volantes) desde a fundação do Centro em janeiro de 89.

Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira. Continuação...

O médium é responsável por toda e qualquer comunicação mediúcnica?

DIVALDO - Deve sê-lo, porque não é um autônomo. Quaisquer comunicações que lhe ocorram são do seu psicossoma ou perispírito. A conduta do médium é de sua responsabilidade e, graças a essa conduta, ele responde pela aplicação de suas forças mediúnicas.

É muito comum a pessoa assumir comportamentos arbitrários ao bom tom e depois dizerem que foram as Entidades perniciosas que agiram dessa forma. Tal é uma evasão da responsabilidade, porque os Espíritos somente atuam pelo médium nele encontrando receptividade para as suas induções. É importante saber-se que o médium é responsável pela manifestação que ocorra através dele. Para que ele se torne um médium seguro, um instrumento confiável, é necessário que ele evolua moral e intelectualmente, na razão direta em que exercita a faculdade. Gostaria de dar uma informação que nos transmitem os Amigos Espirituais: Referem-se à seriedade com que as Entidades que aqui trabalham estão encarando este encontro. Um dos fatores mais importantes para a divulgação da Doutrina Espírita, além do estudo sério, é a mediunidade na vivência, no comportamento dos médiuns. Porque os neófitos atraídos para a Doutrina vêm, invariavelmente, ansiosos pelos fenômenos e por soluções para problemas que eles não querem equacionar. A in vigilância de alguns aprendizes do Espiritismo, trabalhando na mediunidade, responde pela deserção dos inseguros, pelos desequilíbrios a comunidade mediúcnica. Esses Mentores estão empenhados em nos ajudar para o bom discernimento das nossas realizações.

Registro, outrossim, a presença de vários desses amigos que prosseguem colaborando vivamente empenhados no trabalho de educação e de iluminação das almas. Eles hoje aqui estão capitaneados pelo Espírito Dr. Camilo Chaves, que também convidou um número muito grande de antigos colaboradores da Doutrina Espírita nesta Cidade, tais, Pascoal Comanducci Henriot, Bady Elias Curi, Dolores Abreu, Professor Cícero Pereira, Virgílio Almeida, Célia Xavier, Schembri e outros trabalhadores afeiçoados do bem, que se encontram empenhados em prover o "Consolador" em nossas vidas para que as mesmas sigam, por acréscimo de misericórdia, na direção de Jesus.

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU

PARÁBOLA DO JUIZ INÍQUO
Querendo Jesus ensinar a seus discípulos que deviam orar sempre e nunca desanimar, propôs-lhes a seguinte parábola:

"Havia em certa cidade um juiz, que não temia a Deus nem respeitava os homens.

Havia também naquela mesma cidade uma viúva que vinha constantemente ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

Ele, por algum tempo, não a queria atender, mas depois



disse consigo: Se bem que eu não temo a Deus, nem res-

peite os homens, mas, como esta viúva me incomoda, julgarei a sua causa, para que ela não continue a molestar-me com suas visitas.

Ouvi, acrescentou o Mestre, o que disse esse juiz injusto; e não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele chamam dia e noite, embora seja demorado a atendê-los? Digo-vos que bem depressa lhes fará justiça." (Lucas, 18:1-8)

Fonte: Parábolas Evangélicas

MEDITAÇÃO

Inúmeras vezes já surpreendi-me olhando para uma cruz. Em muitas oportunidades fico imaginando a decepção Dele com relação a certas atitudes da humanidade com vistas aos seus ensinamentos. Um dia O pregaram na cruz. Hoje, traem a sua mensagem, mensagem essa que Lhe custou a vida. Diz a história que Ele foi traído por um punhado de moedas. Hoje as traições são as mais diversas. "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo". Entre todas as chamadas traições, pelo menos do meu ponto de vista, desagradável é aquela em que você recebe o indivíduo como seu amigo e mais tarde ele comete um ato que, por vezes, o leva a perplexidade. Você reluta em acreditar, são os Judas da vida. Diz o Livro dos Espíritos - 938 - : As decepções causadas pela ingratidão não são feitas para endurecer o coração e fechá-lo à sensibilidade. - Eu creio nisso! Não vejo razão alguma para alimentarmos esse sentimento que, fatalmente nos irá levar a outros sentimentos menos dignos, e o que é mais importante, sentimentos dilacerantes. O silêncio é uma prece, é o meio de nos colocarmos aci-

ma, moralmente falando; é sobrepor a faixa que aquele ou aquela se localiza. A bem da verdade, o traidor deve ter lá os seus motivos, seja ele qual for, mesmo que ele diga ter sido motivado por uma causa nobre, em tudo prevalece o egoísmo. Quantos de nós já não sofreu esse tipo de decepção! Ficar zangado não soluciona a questão. A pessoa que comete tal ato merece a nossa compreensão e a nossa comiseração pois estamos frente a frente com um doente da alma. *Viajava S. Francisco com o irmão Leão e tiveram de pernoitar numa gruta. Comentava o santo que a única coisa que o repugnava ainda era a visão de um leproso. Naquela noite, o Senhor lhe falou: Francisco, amanhã mandarei um leproso. Deves beijar-lhe a boca e assisti-lo. O jovem acordou suado e comentou o sonho com o irmão Leão. Este logo sugeriu: fujamos! Mas o santo comentou: inútil! Por 365 caminhos que sigamos haveremos de encontrá-lo. Na manhã seguinte prosseguiram a viagem quando ouviram a campainha. Era o leproso cujo rosto era todo uma pasta de pú. Francisco tremeu, vacilou e finalmente avançou para ele,*

beijou-lhe e tomou-o nos braços, para levá-lo a uma cidade que no alto se avistava. Chuviscava. Já as portas da cidade, de repente, o leproso desapareceu dos braços de Francisco. E ele, estarecido, deixou-se cair de joelhos no caminho. Havia vencido a prova: era o Cristo!

- o que o repugna? Que mais o desgosta? Em vez de lutar contra a aversão, ou dissimulá-la, melhor é trabalhar sobre ela. Vença o seu leproso! Não há nada de bom ou de mal, a não ser que o pensamento o torne assim. Além das aparências, a obra de Deus é pura e perfeita. Com esta visão é que o Cristo curava.

Conheci um jovem em um sanatório penal. Era esse o meu amigo portador do vírus do HIV. Um dia, pouco antes de sua viagem ao mundo espiritual, estando ele deitado em sua cama, observei que sua mão deslizava suavemente por cima do lençol em direção a minha, apertou-a com carinho e disse: gosto de você, você é um bom amigo!

Se já fui traído algum dia?, confesso que não recordo, se fui, esse amigo....., foi mais uma prova.

Raphael Gurgel

Já às portas da morte, um velho mestre chamou junto de si seus discípulos para uma última entrevista.

Aquele que trabalhava na horta, como o que se movimentava na cozinha, e o que cuidava dos animais deixaram seus afazeres para ouvirem as derradeiras palavras do Guia que estava por partir.

Em todos surgiram copiosas lágrimas ao perceberem que o corpo alquebrado do velhinho só lhe poderia oferecer mais alguns instantes de vida.

O ancião na lucidez da sua sabedoria perguntou ante a tristeza de seus aprendizes:

- Reconheço a pequenez das minhas obras neste mundo. Mas terei agido tão mal, para daqueles que me estão mais próximos, receber por pagamento pelo meu trabalho e na hora de minha partida apenas melancolia e lágrimas?

O mais velho dos aprendizes respondeu meio desconcertado:

- Perdoa essas nossas lágrimas, Senhor, cuja meia parte é por não o podermos ressarir pelo muito amor que tu nos doaste a todos, e a metade restante é por vermos quão grande é ainda em nós o egoísmo, pois que o próprio Deus vos chama para trabalhar junto dEle, e o nosso coração insensato insiste em vos pedir que permaneça conosco.

- Se misericordioso é o tempo que enche de ternura o coração de quem era antes um déspota ou um assassino, o que não fará ele por aqueles que se redem para trabalharem, buscando juntos obedecerem ao mandato do amor. Confie-mos, meus queridos, que o portal da vida que se abre hoje para mim, o fará também para vós amanhã, e acabará por nos reunir a todos no regaço do Pai, O Criador e Mantenedor de tudo.

- Mas, Senhor - perguntou um jovem discípulo ansioso - ante a noite escura que domina agora o mundo, como sabremos para onde seguir, sem a tua voz luminosa a nos clarear os detalhes da estrada?

- Acreditas, filho, que o amor necessita de uma voz para se manifestar? Tu sabes que não. Se algum dia no futuro estiveres em dúvidas e temores, te retires nas horas mais silenciosas do dia para um lugar em separado, e te põe paciente a ouvir o que te diz o teu próprio coração. Acredite-me: em verdade, eu te estarei falando através dele.

- Como porém suportaremos as humilhações e apodos do mundo - perguntou um outro discípulo assustado - sem a tua energia que hora após hora nos tem sustentado o ânimo e a moral?

- Basta que aprendais a dar a vós mesmos a medida de confiança que eu dou. Não vos esqueçais de que deixo a vossa guarda com aqueles com quem escolhi viver os anos de minha vida, confiando sempre neles como meus irmãos e companheiros: Vós mesmos. Além do mais, meus filhos, continuarei convosco, como o sol, que por mais distante esteja nos céus infinitos, jamais deixou passar uma só manhã neste mundo, sem ter aquecido cada uma das árvores e flores com o abraço de seus raios luminosos...

- Como agiremos perante o mal, que



nos espreita minuto após minuto, os passos, nos tentando e perseguindo, na tentativa de impedir a nossa caminhada? Perguntou então o cozinheiro da comunidade.

- Façais assim como as plantas que durante toda a vida se postam presas a um só lugar no mundo, pelo solo que as segura pelas raízes. É dele que elas retiram força e sustentação, para erguerem acima seus galhos e ramos, ofertando-lhe ao alto frutos e flores.

- E se nos faltarem, imperfeitos que somos, a fé e a coragem?

- Ainda assim não esmoreçais. Continueis orando e trabalhando, pois que se a noite existe, e se estende por todos os lados, nada impedirá o nascer do sol. O bem inevitavelmente se erguerá sobre o horizonte do mundo e iluminará a vida de cada homem, cada um à sua hora, com paz, amor e felicidade. Essa é a vontade de Deus que a tudo reina. Assim está escrito, e assim será!

Os discípulos, absortos na intensidade daquele momento, se calaram então para assistir seu mestre fechar os olhos pela última vez. Ele os foi cerrando lentamente, dando a impressão que apenas estava a dormir, para acordar daí a pouco.

Eles oraram juntos e saíram depois, um a um, voltando para seus afazeres.

Continuaram trabalhando: capinando a horta, alimentando os animais, fazendo comida e tudo mais. E enquanto o sol brilhava no céu ninguém abandonou seus deveres.

No início da noite, quando o serviço estava todo feito, eles se reuniram para o enterro.

Antes de terminarem as exéquias, um jovem, sob a luz das tochas, abriu ao acaso o Evangelho de Mateus e leu num trecho do capítulo VI, as palavras de Jesus: "Observai como crescem os lírios dos campos: não trabalham, nem fiam; - entretanto, eu vos declaro que nem Salomão, em toda a sua glória jamais se vestiu como um deles. - Ora, se Deus tem o cuidado de vestir dessa maneira a erva dos campos que existe hoje e amanhã será lançada na fogueira, quanto maior cuidado não terá em vos vestir, ó homens de pouca fé!..."

Pedro Quezado F. Júnior

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

O VALOR DAS PEQUENAS COISAS

Nestes dias tão agitados, de uma vida chamada de moderna, não temos tempo para observar como está o mundo se comportando nos pequenos detalhes. Nós nos acostumamos a ver as grandes catástrofes pelos jornais escritos, falados e televisivos. As imagens que notamos são distantes e não parecem ser reais, uma vez que os filmes das televisões colocaram tudo isto em um lugar comum. A vida passa, nossa existência é curta e precisamos de momentos para refletir, fazer um balanço periódico sobre as nossas condutas e pensamentos. Geralmente não nos lembramos que estamos no planeta vivendo em grupos e que as nossas ações influenciam os que nos cercam, no plano material e no plano espiritual. Somos observados, seguidos pelo exemplo e elogiosos ou criticados segundo os critérios dos que nos vêem. São seres à procura de um guia, de um auxílio para se reciclarem, procurando uma imagem de perfeição que muitos de nós encarnados ainda não possuímos. Mas, ao sabermos que isto está acontecendo, devemos procurar ser cada dia melhores, isto é, valorizar cada ato em todos os momentos desta existência, sendo conhecedores deste processo de evolução mútua. Ninguém evolui sozinho, é o supremo conhecimento. Não existe o eu faço, eu realizo. Nós devemos fazer, nós realizamos, são expressões tomadas corriqueiras pelos seres que observam os pequenos detalhes da evolução humana. Todos podemos fazer isto para não chegarmos em um ponto de solidão, de tédio, do "que é que vou fazer agora". Fazendo para os outros, ficando na tarefa de amor e caridade poderemos encontrar a verdadeira felicidade já nesta existência porque estamos dando o exem-

plo. Estamos mostrando para o que viemos. Seremos felizes e úteis.

Aqueles de nós que dizemos ser espíritas temos maiores responsabilidades pois a convivência com o mundo espiritual, a presença sempre notada dos companheiros desencarnados, propicia esta vigília do comportamento. Dito isto, lembro o fato de um companheiro que, por acidente automobilístico, foi obrigado a ficar em uma cadeira de rodas por algum período. Estava com todo o tempo do mundo para a sua recuperação física e ganhou também a sua recuperação espiritual. Disse-me ele que, por sua janela, via passarem na rua as pessoas apressadas ignorando todo um universo à sua volta. Observou pombas e pardaís em busca de alimento naquele tumulto, observou mendigos que estendiam as mãos para transeuntes que nem os olhavam. Criaturas necessitadas muitas vezes de apenas uma palavra amiga. Nos hospitais aos quais foi obrigado a passar, a dor sempre presente, com pessoas nem sempre atenciosas para o atendimento necessário. O pôr do sol, figura de fotografia e filmes, era real e pôde ele observar com detalhes a grandeza espiritual do momento. O sabor dos alimentos ao serem ingeridos, lentamente, sem a preocupação do horário apertado para o trabalho na luta da sobrevivência. É, disse-me este amigo, a vida passa rápido demais para perdermos estes pequenos instantes tão valiosos em nossas vidas. Agora, recuperado de seus problemas médicos, este nosso irmão anda mais devagar, conversa mais com as pessoas e, mesmo assim, consegue cumprir seus compromissos, pois sabe que existe momento para tudo, até para viver com sabedoria na valorização dos pequenos detalhes, tão importantes para a compreensão do saber viver.

Vasco Araújo

LIVRO DOS ESPÍRITOS



161. Na morte violenta ou acidental, quando os órgãos ainda não se debilitaram pela idade ou pelas doenças, a separação da alma e a cessação da vida se verificam simultaneamente?

- Geralmente é assim; mas, em todos os casos, o instante que os separa é muito curto.

162. Após decapitação, por exemplo, o homem conserva por alguns instantes a consciência de si mesmo?

- Frequentemente ele a conserva por alguns minutos, até que a vida orgânica se extinga de uma vez. Mas muitas vezes a preocupação da morte lhe faz

perder a consciência antes do instante do suplício.

Não se trata, aqui, senão da consciência que o supliciado pode ter de si mesmo como homem, por meio do corpo, e não como Espírito. Se não perdeu essa consciência antes do suplício, ele pode conservá-la por alguns instantes, mas de duração muito curta, e a perde necessariamente com a vida orgânica do cérebro. Isso não quer dizer que o perispírito esteja inteiramente desligado do corpo, mas pelo contrário, pois em todos os casos de morte violenta, quando esta não resulta da extinção gradual das forças vitais, os lames que unem o corpo ao perispírito são mais tenazes, e o desprendimento completo é mais lento.



CANTINHO DA CRIANÇA

Ding e Ling

ESTORINHA INTUITIVAE.....ARTE: RICARDO JANSEN

CERTO DIA, APARECERAM DOIS OVINHOS SOBRE AS FLORES DE UM JARDIM E DELES NASCERAM DUAS LAGARTINHAS



DING ENFEITADA E ORGULHOSA

LING PELUDA E FEIOSA



CERTAS QUE DING SE TORNARIA BORBOLETA QUANDO CRESCESSE AS FLORES CUIDARAM DELA. CONTUDO, EXPULSARAM LING SEM DÓ.



GANHANDO MUITAS FOLHAS, DING COMIA ATÉ SE FARTAR

AMPARADA PELAS FORMIGUINHAS, LING APRENDEU A TRABALHAR.



UM DIA, AS LAGARTINHAS CONSTRUÍRAM CASINHAS E DENTRO DELAS SE TRANCARAM. TODOS SABIAM QUE ELAS FAZIAM ISTO QUANDO ESTAVAM SE TRANSFORMANDO EM OUTRO BICHINHO, E ESPERARAM



MAS PARA ESPANTO GERAL, DING TORNOU-SE UM DESAJEITADO BESOURO COMILÃO, QUE ESTRAGOU FOLHAS, FLORES, E FOI EMBORA SEM MESMO UM ADEUS



PORÉM, A LAGARTINHA FEIA, VIROU UMA BELA BORBOLETA E SOCORREU AS FLORES...



... MACHUCADAS E ENVERGONHADAS, APRENDERAM A NÃO JULGAR, POIS SEMPRE QUE FIZERMOS ISTO, PODEREMOS NOS ENGANAR.

CARTAS DO *Leitor*

Atenciosas saudações,

... Eu no atual momento me encontro preso, mas eu não me preocupo com isto, não deveria aqui me encontrar, mas aqui me encontro e é o que importa.

Tenho sim é que edificar para a minha saída e tenho edificado. Por aqui tenho encontrado muitas pessoas que precisam do meu auxílio, o que é claro não tenho negado. Tem sido muito gratificante em todos os sentidos...

Quando me for possível eu os visitarei. Será possível dentro de uns oito meses...

Eu me preocupo muito com a grande tendência que as pessoas que aqui se encontram e que têm grande predisposição ao suicídio... preciso de material sobre esse assunto e eu me encarrego de divulgar. Aqui há mais problemas mas este é o mais grave de todos... Solicito que outras pessoas me escrevam pois sou grande pintor e eu responderei a todos...

Alberto Oliveira Santos
Casa de Detenção Dutra Ladeira, Anexo II
Rodovia M.G 06 Km 09 - cep. 33.805-907
Ribeirão das Neves - M.G

Caro Amigo,
Na sua carta notamos uma vontade muito grande de ajudar as pessoas que se encontram em sua situação.

Nós sabemos que onde estamos podemos ser filhos da luz e iluminar a todos que necessitam. Publicamos trechos de sua carta pois ela é grande e o nosso espaço é pequeno.

Colocamos também seu endereço completo para que alguém que queira lhe escrever e também mandar material sobre o suicídio possa fazê-lo.

Que Jesus o fortaleça e seja luz a iluminar a todos.

A Redação



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Goceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO